



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE**

**RESOLUÇÃO Nº 58/2011-CONSUP**

**Natal (RN), 7 de novembro de 2011.**

*Aprova o Plano de Ação 2012 do Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.*

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**, faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente nesta data, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 9º do Estatuto do IFRN,

**CONSIDERANDO**

o que consta na Deliberação nº 05/2011-CODIR, de 17 de outubro de 2011,

**R E S O L V E:**

**APROVAR**, na forma do anexo, o Plano de Ação 2012 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

  
**BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA**  
Presidente

## **PLANO DE AÇÃO 2012**

(Aprovado pela Resolução nº. 58/2011-CONSUP, de 7 de novembro de 2011)

**Natal/RN, 7 de novembro de 2011.**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

*Fernando Haddad*

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

*Eliezer Moreira Pacheco*

**REITOR DO IFRN**

*Belchior de Oliveira Rocha*

**CONSELHO SUPERIOR**

*Belchior de Oliveira Rocha – Presidente*

*Nadir Arruda Skeete – Secretária*

**Membros Titulares:**

*Amaro Sales de Araújo*

*Anna Catharina da Costa Dantas*

*Antônio André Alves*

*Carlos Alberto Poletto*

*Cláudio Ricardo Gomes de Lima*

*Danilma de Medeiros Silva*

*Rodrigo Vidal do Nascimento*

*Márcio Adriano de Azevedo*

*Marcel Lúcio Matias Ribeiro*

*Francisco das Chagas de Mariz Fernandes*

*Francisco Fernandes de Oliveira*

*Francisco Pereira da Silva Neto*

*Gustavo Fontoura de Souza*

*Ismael Félix Coutinho Neto*

*José de Ribamar Silva Oliveira*

*José Miguel Rosalvo da Silva*

*Karina Bezerra da Fonseca e Silva*

*Lázaro Mangabeira de Góis Dantas*

*Manoel Jusselino de Almeida e Silva*

*Marcones Marinho da Silva*

*Maria Elizabeth Fernandes*

*Otávio Augusto de Araújo Tavares*

*Patrícia Carol Rodrigues de Melo*

*Silvio César Farias de Oliveira*

*Sonia Cristina Ferreira Maia*

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

*Belchior de Oliveira Rocha* – Presidente

*Nadir Arruda Skeete* – Secretária

### **Membros Titulares:**

*Alex Fabiano de Araújo Fortunato* – Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação

*Anna Catharina da Costa Dantas* – Pró-Reitora de Ensino

*Antônia Francimar da Silva* – Diretora-Geral do *Campus* Pau dos Ferros

*Auridan Dantas de Araújo* – Diretor de Gestão de Pessoas

*Carlos Guedes Alcoforado* – Diretor-Geral do *Campus* São Gonçalo do Amarante

*Caubi Ferreira de Souza Junior* – Diretor-Geral do *Campus* Caicó

*Clóvis Costa de Araújo* – Diretor-Geral do *Campus* Mossoró

*Enilson Araújo Pereira* – Diretor-Geral do *Campus* Natal-Central

*Erivaldo Cabral da Silva* – Diretor-Geral do *Campus* Educação a Distância

*Erivan Sales do Amaral* – Diretor-Geral do *Campus* Santa Cruz

*Evandro Firmino de Souza* – Diretor-Geral do *Campus* Ipanguaçu

*Francisco Assis de Oliveira* – Diretor-Geral do *Campus* Nova Cruz

*Francisco das Chagas de Mariz Fernandes* – Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

*Gustavo Fontoura de Souza* – Diretor-Geral do *Campus* Natal-Zona Norte

*José de Ribamar Silva Oliveira* – Diretor-Geral do *Campus* de Parnamirim

*José Yvan Pereira Leite* – Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

*Juscelino Cardoso de Medeiros* – Pró-Reitor de Administração

*Lerson Fernando dos Santos Maia* – Diretor-Geral do *Campus* Natal-Cidade Alta

*Liznando Fernandes da Costa* – Diretor-Geral do *Campus* Macau

*Marcos Antônio de Oliveira* – Diretor-Geral do *Campus* Apodi

*Rady Dias de Medeiros* – Diretor-Geral do *Campus* Currais Novos

*Solange da Costa Fernandes* – Diretora de Gestão de Atividades Estudantis

*Sônia Cristina Ferreira Maia* – Diretora-Geral do *Campus* João Câmara

*Wyllys Abel Farkatt Tabosa* – Pró-Reitor de Extensão

## CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

*Belchior de Oliveira Rocha* – Presidente

*Nadir Arruda Skeete* – Secretária

### **Membros Titulares:**

*Ailton Torres Câmara*

*Allan David Garcia de Araújo*

*Andrezza Maria Batista do Nascimento*

*Anna Catharina da Costa Dantas*

*Bruno Sielly Jales Costa*

*Candice Firmino de A. Nogueira*

*Carlos Eduardo Campos Freire*

*Débora Suzane de Araújo Faria*

*Déborah Vieira de Alencar Maia*

*Érika Araújo da Cunha Pegado*

*Filipe de Oliveira Quintaes*

*Geovany Pachelly Galdino Dantas*

*Gilene Moura Cavalcante*

*Hélio Henrique Cunha Pinheiro*

*Jairo José dos Santos*

*Jefferson da Silva Barbosa*

*José Ferreira da Silva Junior*

*José Yvan Pereira Leite*

*Lindemberg Kennedy Silva Amaral*

*Lucivânia da Silva Souza*

*Márcio Silva Bezerra*

*Maria Bernardete Cordeiro de Sousa*

*Maria Isabel Tomaz*

*Marli de Fátima Ferraz da Silva Tacconi*

*Monique Bezerra Paz Leitão*

*Nara da Cunha Pessoa*

*Paulo Roberto Nunes Fernandes*

*Paulo Sérgio Pereira Tavares*

*Ricardo Rodrigues da Silva*

*Samira Fernandes Delgado*

*Wyllys Abel Farkatt Tabosa*

# Sumário

APRESENTAÇÃO	5
I. INTRODUÇÃO	7
1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)	7
2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	8
3. ACORDO DE METAS SETEC/MEC	8
II. DIRETRIZES PARA 2012 POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA	9
1. ADMINISTRAÇÃO	9
2. ATIVIDADES ESTUDANTIS	10
3. ENSINO	11
4. EXTENSÃO	13
5. GESTÃO DE PESSOAS	14
6. PESQUISA E INOVAÇÃO	14
7. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	16
III. METAS, AÇÕES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO	18
1. ADMINISTRAÇÃO	18
2. ASSUNTOS ESTUDANTIS	19
3. ENSINO	20
4. EXTENSÃO	24
5. GESTÃO DE PESSOAS	26
6. PESQUISA E INOVAÇÃO	28
7. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	30
8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	32
IV. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	34
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

## APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação 2012 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), elaborado sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, foi construído de forma democrática, a partir de um planejamento participativo realizado em todos os *Campi* e na Reitoria. Mais uma vez, as ações planejadas tiveram por base os documentos norteadores da Instituição: o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além do Acordo de Metas CONIF-SETEC/MEC, que serviram de referência para o estabelecimento das diretrizes em cada uma das dimensões estratégicas do funcionamento institucional: administração, atividades estudantis, ensino, extensão, gestão de pessoas, pesquisa e inovação, planejamento e desenvolvimento institucional e tecnologia da informação.

Na definição dessas diretrizes, foram considerados ainda os debates e avaliações que aconteceram, especialmente durante as várias edições do Gabinete Itinerante realizadas em 2011. Nesse sentido, vale salientar a conclusão das ações previstas no Plano Plurianual de Gestão 2009-2011, que orientou a atual gestão, resultando em importantes conquistas e na consolidação da nova institucionalidade, considerando a elaboração e a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Político-Pedagógico, do Estatuto, do Regimento Geral e dos Regimentos Internos dos *Campi* e da Reitoria, além da instalação dos Órgãos Colegiados Superiores, do funcionamento pleno dos *Campi* oriundos da expansão e do funcionamento da Reitoria em instalações próprias fora do *Campus* Natal-Central, conforme previsto na Lei nº 11.892/2008.

Em termos metodológicos, o planejamento foi desenvolvido, de acordo com o calendário de atividades a seguir:

- 30/05/2011 - Convenção da equipe de dirigentes sistêmicos.
- 03/06/2011 - Convenção da equipe de dirigentes sistêmicos e diretores-gerais dos *Campi*.
- 06/06/2011 a 12/08/2010 - Construção participativa do programa de necessidades e elaboração de propostas de ações e prioridades de cada *Campus* e da Reitoria.
- 15/08/2011 a 26/08/2011 - Compatibilização dos planos dos *Campi* com as políticas e metas da Reitoria e do Governo Federal.
- 29/08/2011 a 16/09/2011 - Dimensionamento orçamentário e equalização com os projetos e atividades resultantes das ações planejadas.
- 19/09/2011 a 30/09/2011 - Sistematização das metas institucionais e seus indicadores e organização do Plano de Trabalho 2012.
- 14/10/2011 - Encaminhamento do Plano de Trabalho 2012 ao Conselho Superior.

O documento está dividido em cinco partes: *introdução*, na qual são descritos de maneira sumária os referenciais estratégicos adotados como matrizes gerais; *diretrizes para 2012 por dimensão estratégica*, onde são apresentadas as prioridades em cada área de atuação das respectivas pró-reitorias e diretorias sistêmicas no próximo exercício; *metas, ações e indicadores de avaliação*, em que são detalhadas as metas em cada uma das dimensões, com a justificativa e as ações programadas, bem como os correspondentes quantitativos, recursos e períodos de execução previstos, além dos indicadores de avaliação, que incluem os doze indicadores de gestão exigidos pelo Tribunal de Contas da União e mais outros três relativos às dimensões da pesquisa, da extensão e da tecnologia da informação; *recursos orçamentários*, em que se apresenta o quadro demonstrativo do orçamento aprovado para o funcionamento da Instituição no ano de 2012; e, por fim, *considerações finais*, em que se aborda a forma de acompanhamento das ações.

Assim, através deste instrumento, a nova gestão do IFRN que terá início em 2012 disporá de um quadro sistematizado das ações em todas as áreas de funcionamento da Instituição, de modo a melhor corresponder aos novos desafios e oportunidades de crescimento que se apresentam para a Instituição, alguns dos quais já em curso: o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, que engloba a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, contemplando o Rio Grande do Norte com mais três unidades de ensino nas cidades de Canguaretama, Ceará-Mirim e São Paulo do Potengi; a consolidação do modelo de gestão descentralizada, na qual cada *Campus* possui autonomia orçamentária; e a política de capacitação com o desenvolvimento de um arrojado programa de capacitação dos servidores em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Belchior de Oliveira Rocha  
Reitor



# I. INTRODUÇÃO

Na construção do planejamento 2012, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) adotou como referenciais estratégicos o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além do Acordo de Metas SETEC/MEC para os Institutos Federais. As concepções, princípios e objetivos estabelecidos nesses instrumentos constituíram matrizes, a partir das quais foram definidas as diretrizes, metas e ações de cada dimensão do funcionamento sistêmico da instituição, consideradas na construção participativa do planejamento em cada *Campus*. A seguir, apresentam-se sucintamente alguns aspectos dessas matrizes gerais utilizadas como base para o planejamento 2012.

## 1. Projeto Político Pedagógico (PPP)

A gestão educacional como parte dos mecanismos de execução das políticas educacionais deve contribuir para criar uma cultura democrática no âmbito das instituições de ensino. A implementação de uma proposta de gestão educacional democrática supõe um trabalho coletivo em todas as esferas da instituição, compreendida como lugar da aprendizagem e de interpretação do mundo para poder transformá-lo.

Nesse sentido, o IFRN assume como modelo de gestão um paradigma baseado na gestão democrática da educação, cujos principais enfoques são:

- relações de poder horizontais;
- estruturas circulares e integradas;
- espaços coletivos;
- decisões descentralizadas e negociadas;
- formas de ação com participação e autonomia;
- relacionamento por cooperação;
- mediação dos conflitos;
- visão do todo;
- conhecimento como objeto do trabalho; e
- ênfase no ser.

Dentre os mecanismos utilizados para a consolidação da gestão democrática na educação, apresentam-se: a formação continuada de servidores; a definição de uma política educacional e de financiamento público da educação; o respeito à diversidade; a autonomia e fortalecimento dos conselhos e colegiados; a democratização das relações de poder em todas as esferas da instituição; e a contínua construção e avaliação do projeto político-pedagógico (PPP), com efetiva participação da comunidade.

Assim, mesmo não sendo o único elemento para consolidar a gestão democrática na educação, a construção do PPP de forma coletiva e participativa representa a materialização dessa concepção no IFRN, fundamentando-se, para tanto, nos princípios a seguir relacionados.

- a) **Autonomia institucional e qualidade de ensino**, tendo como pilares: a liberdade acadêmica (local, regional e nacional); a qualidade de ensino com valor social e não como um fim em si mesma; e a articulação das atividades com a função social (ensino, pesquisa e extensão).
- b) **Inserção e qualidade socialmente referenciadas**, por meio: da sintonia com o contexto sócio-cultural; da interação com a sociedade, com o mundo do trabalho e com as demandas sociais e de formação profissional; do reconhecimento da importância das dimensões humana e técnica para a formação do cidadão; e da reafirmação da opção por uma sociedade incluyente, em que todos possam compartilhar dos avanços científicos e tecnológicos.
- c) **Integração entre ensino, pesquisa e extensão**, especialmente pautada: num ambiente de produção, socialização e disseminação do saber; na pesquisa como

princípio educativo, com exigência de uma atitude investigativa que permita ao estudante vivenciar um processo indispensável à sua aprendizagem; e, na extensão como caminho e possibilidade para a compreensão da relevância social e política do processo de produção do conhecimento.

- d) **Interdisciplinaridade**, possibilitando: diálogo entre os conhecimentos; integração global (o que não significa fusão de conteúdos ou de metodologias); e mudança de atitude, que se expressa quando o indivíduo analisa um objeto a partir do conhecimento das diferentes disciplinas, sem perder de vista métodos, objetivos e autonomia próprios de cada uma delas.
- e) **Flexibilidade de organização curricular**, garantindo o compromisso com a formação do sujeito crítico, reflexivo, ético e comprometido com as causas sociais, com a consciência da incompletude humana – devir.
- f) **Contextualização**, através da implementação de projetos integradores, articulando e interrelacionando os saberes desenvolvidos pelas componentes curriculares em cada período letivo, proporcionando autonomia intelectual aos alunos, por meio dos princípios da pesquisa, de atitudes de cidadania, da solidariedade e da responsabilidade social.
- g) **Avaliação emancipatória**, como descrição, análise e crítica da realidade para transformá-la, com vistas à correção de rumos e identificação e revisão de práticas, num processo participativo, transparente e acessível.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Embora se reconheça a necessidade de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referente ao período 2009-2014, uma vez que a Instituição entra a partir de 2012 numa nova fase de expansão e terá à frente os desafios de uma nova gestão, o documento continua servindo como instrumento de planejamento e gestão, especialmente quanto à constituição do perfil institucional e a demarcação dos rumos da instituição.

Nesse sentido, destaca-se a definição da função social em relação aos pressupostos do PPP, a previsão das ofertas educacionais em articulação com a vocação estratégica, os focos tecnológicos e os limites de atuação institucional, além dos desafios decorrentes do atual contexto socioeconômico, que apontam para a necessidade de ampliação e desenvolvimento da atuação em pesquisa e extensão, sendo a capacitação dos servidores um dos principais eixos para a articulação da ação institucional.

## 3. Acordo de Metas SETEC/MEC

As orientações emanadas do documento de indicadores consolidado junto à SETEC/MEC pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional (CONIF), estão contempladas na composição das diretrizes, metas e ações que compõem este Plano de Trabalho.

## II. DIRETRIZES PARA 2012 POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA

A partir das matrizes anteriormente relacionadas e em consonância com o contexto atual, foram estabelecidas diretrizes a serem consideradas no exercício 2012, nas oito dimensões estratégicas de funcionamento do Instituto, que coincide com a área de atuação de cada Pró-Reitoria e/ou Diretoria Sistêmica, com abrangência em todos os *Campi*.

Nesse contexto, destacam-se, ainda, alguns aspectos considerados no processo de construção do planejamento, tendo em vista suas insurgências quando de avaliações da gestão organizacional:

- I. Ações de extensão como instrumento de qualificação e estágio, bem como de integração com o mundo do trabalho;
- II. Aperfeiçoamento do processo de cálculo dos Indicadores de Gestão/TCU;
- III. Compatibilidade dos quadros de servidores com o plano de trabalho institucional;
- IV. Desenvolvimento de plano estratégico de Tecnologia da Informação, incluindo a melhoria de rotinas/formalização e de avaliação da compatibilidade desses recursos com as necessidades institucionais;
- V. Inventário dos bens patrimoniais móveis e do imóvel;
- VI. Assunção de medidas igualitárias e respaldadas em normas legais institucionalizadas, de forma a contribuir para a gestão em rede;
- VII. Novas ofertas educacionais vinculadas ao novo PDI da Instituição, a ser elaborado durante o ano de 2012;
- VIII. Rendimento da gestão escolar abaixo das expectativas sociais e funcionais;
- IX. Valoração de cronogramas de execução e conclusão de obras; e
- X. Valorização dos programas de bolsas para servidores com recursos institucionais.

Seguem, abaixo, por dimensão sistêmica, as diretrizes e prioridades indutoras de propostas para a elaboração do Plano de Ação 2012 do IFRN.

### 1. Administração

À Pró-Reitoria de Administração (PROAD) cabe criar as condições necessárias para que o ensino, a pesquisa e a extensão na Instituição sejam executados de acordo com a legislação vigente e em conformidade com o planejamento e o respectivo Plano de Ação. Assim, a PROAD tem como atribuição disponibilizar toda a execução orçamentária, financeira e patrimonial de maneira organizada para os órgãos de controles internos e externos e prestar informações complementares, sendo responsável pela elaboração da proposta orçamentária anual da Instituição em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODES).

Para o exercício de 2012, a PROAD propõe o desenvolvimento de ações visando à consolidação das seguintes políticas na Instituição:

- Descentralização orçamentária, financeira e patrimonial para os *Campi*, permitindo que cada Unidade realize a sua execução de forma independente e sistêmica.
- Alimentação e utilização dos sistemas gerenciais de controle dos bens móveis, imóveis, almoxarifado e frota em todo o IFRN.
- Acompanhamento efetivo, no tocante aos números, das metas físicas e financeiras de cada ação pertencente ao orçamento da Instituição, com vistas à elaboração do relatório de gestão anual.
- Institucionalização das novas rotinas administrativas de tramitação de processos na Reitoria e entre os *Campi* e a Reitoria.
- Implantação do cronograma de elaboração de processos de aquisição material e contratação serviços para todo o IFRN, priorizando a realização de certame licitatório na modalidade de ata de registro de preço.

**1.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aperfeiçoar os métodos da gestão quanto à autonomia e à execução orçamentária e financeira dos *Campi*.**

1.1.1. META: Sistematizar os dados para elaboração do relatório de gestão.

AÇÕES:

1.1.1.1. Consolidação dos dados orçamentários, financeiros, patrimoniais e acadêmicos por quadrimestre, para compor o relatório de gestão do *Campus*.

1.1.1.2. Elaboração do relatório anual de atividades e de gestão.

**1.2. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aperfeiçoar os processos de comunicação internos, com o objetivo de melhorar fluxos decisórios e a divulgação das ações no âmbito da instituição, e os externos, com o objetivo de desenvolver o marketing institucional.**

1.2.1. META: Melhorar os sistemas de marketing institucional e comunicação interna e externa, como também a sinalização das ambientações internas.

AÇÕES:

1.2.1.1. Aperfeiçoamento do sistema de comunicação e de marketing institucional.

1.2.1.2. Desenvolvimento de atividades de comunicação social e eventos.

**1.3. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Melhorar serviços de apoio administrativo e a segurança interna das pessoas e do patrimônio dos *Campi*.**

1.3.1. META: Manter as atividades administrativas e realizar a manutenção dos bens móveis e imóveis.

AÇÕES:

1.3.1.1. Manutenção dos serviços terceirizados e dos contratos continuados.

1.3.1.2. Manutenção dos bens móveis.

1.3.1.3. Manutenção do imóvel.

1.3.1.4. Aquisição de material de consumo para atender as demandas da Unidade administrativa.

1.3.1.5. Aquisição de material permanente para atender as demandas Unidade Administrativa.

1.3.1.6. Manutenção do funcionamento dos órgãos colegiados.

1.3.1.7. Manutenção dos Serviços Administrativos.

1.3.1.8. Desenvolver as atividades de gestão da PROAD.

1.3.1.9. Manutenção do *Campus* EaD.

1.3.1.10. Contribuição ao CONIF.

## 2. Atividades Estudantis

Em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e o Plano de Assistência Estudantil do IFRN, que vislumbram a Assistência Estudantil como uma política institucional que agrega ações distintas voltadas para a consolidação da permanência e êxito do estudante até o final de seu curso no IFRN, além de fomentar a participação estudantil em atividades de ensino, pesquisa ou extensão, a Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis aponta como diretrizes para o planejamento 2012:

- Desenvolvimento de um conjunto articulado de programas, projetos e serviços destinados ao corpo discente, estabelecendo ações voltadas para o universo dos alunos do IFRN e para o conjunto dos alunos de baixa renda, conforme prevê o Artigo 5º do Decreto nº 7.234 - PNAES.
- Estimativa para a cobertura total do Auxílio ao Estudante da ordem de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).
- Ênfase para ações que visem promover a permanência e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes: terão prioridade no atendimento os estudantes pertencentes a grupos sociais específicos: oriundos da rede pública de ensino e que se enquadrem no perfil socioeconômico traçado pelo Serviço Social, além de pessoas com necessidades especiais.
- Para a definição do valor a ser investido na área de Assistência Estudantil em 2012, os *Campi* tomarão como referência o recurso aprovado para o ano 2011.
- As bolsas de tutoria, extensão, iniciação profissional e iniciação científica deverão ser implementadas de acordo com as diretrizes da Pró-Reitoria afim e da diretoria sistêmica.
- O valor proposto para as bolsas institucionais é de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais) mensais.

- Caberá aos *Campi* garantir estrutura a atenção básica à saúde do estudante por meio de atendimento médico-odontológico, psicológico, fisioterapêutico, nutricional e pedagógico.
- Em conformidade com o Parágrafo único do Art. 4º do Decreto nº 7.234 - PNAES, a concessão das bolsas e benefícios de Assistência Estudantil deverá ser periodicamente avaliada quanto à efetiva ampliação da permanência e ao sucesso acadêmico de estudantes em condição de vulnerabilidade social e econômica na Instituição. Dessa forma, a manutenção das bolsas e dos benefícios é vinculada à frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina, apurada bimestralmente.
- Considerando que a concessão de bolsas e benefícios aos estudantes de todos os níveis de ensino ofertados pelo IFRN é voltada para aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com a finalidade de promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão, não será permitida a acumulação de bolsas em nenhuma das modalidades e programas, exceto auxílio-alimentação e auxílio-financeiro para participação em eventos ou, em casos especiais, com o parecer técnico do Serviço Social.
- Os *Campi* deverão manter uma reserva técnica da ordem de 5% (cinco por cento) para eventuais situações emergenciais.
- A contratação de serviços de seguro de vida para alunos em aula de campo ficará diretamente vinculada ao recurso dos *Campi*.
- Os recursos serão executados diretamente pelos *Campi*, após a aprovação do planejamento.

**2.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Expandir o quantitativo de bolsas de estudo e de apoio à formação profissional, no âmbito de todos os *Campi*, observada a situação socioeconômica.**

2.1.1. META: Conceder bolsas e auxílios aos estudantes.

AÇÕES:

2.1.1.1. Apoio ao desenvolvimento acadêmico:

- a. bolsa de iniciação científica;
- b. bolsa de tutoria;
- c. bolsa de iniciação profissional;
- d. bolsa de extensão;
- e. bolsa de acesso discente (fiscalização);
- f. auxílio ao estudante de baixa renda (programas de alimentação e auxílio-transporte);
- g. atendimento à saúde (médico-odontológico, nutricional, psicológico e social).

2.1.1.2. Desenvolvimento de ações para complementação da formação integral dos estudantes:

- a) programa de incentivo à participação político-acadêmica – apoio à participação em eventos/atividades de natureza acadêmica, científica, tecnológica, artístico-cultural, esportiva e político-estudantil;
- b) aulas de campo.

2.1.1.3. Desenvolvimento de ações de Assistência ao Educando com recursos próprios.

2.1.2. META: Realizar acompanhamento da execução das ações planejadas e promover seminários de integração entre os profissionais da área de assistência estudantil.

AÇÃO:

2.1.2.1 Realização de seminários

### 3. Ensino

As ações do ensino são integradas com o objetivo geral de implementar políticas de consolidação e ampliação de cursos e vagas, promovendo a integração e a verticalização da educação, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, e garantindo a melhoria da qualidade da ação institucional. A consecução desse objetivo geral deverá estar pautada nas seguintes premissas:

- Consonância com a filosofia e o espírito do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: expansão e interiorização de educação pública, gratuita, de qualidade e acessível aos contingentes menos favorecidos da população; e
- Consonância com os focos tecnológicos dos *Campi*, promovendo a consolidação como polos especializados, a verticalização do ensino, a consolidação da infraestrutura do ensino (servidores, biblioteca, equipamentos e física) e favorecendo as ações de pesquisa, extensão e pós-graduação.

Tendo como desafios a expansão e interiorização do IFRN, bem como a diversificação da oferta educacional do IFRN, com garantia da qualidade socialmente referenciada da ação institucional, o planejamento 2012, no âmbito do ensino, deve se pautar pela seguinte META GERAL:

*Aprimorar os mecanismos de GESTÃO EDUCACIONAL e intensificar o ACOMPANHAMENTO DO ENSINO em todas as ofertas educacionais, com objeto de elevar a taxa de conclusão dos cursos a níveis superiores a 75% e reduzir as taxas de retenção (reprovação e trancamento) e de cancelamento de matrículas (evasão e jubramento) a valores inferiores a 15% da matrícula.*

Além disso, deverão ser observados, no âmbito do ensino, os diversos indicadores constantes do Termo de Acordo de Metas MEC/SETEC-IFRN. A seguir, destacamos as prioridades relativas às ações vinculadas a essa dimensão.

**3.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional**

3.1.1 META: Realizar processos seletivos para ingresso de estudantes.

AÇÕES:

3.1.1.1 Realização de processos seletivos para ingresso em cursos técnicos, superiores de graduação e de pós-graduação e de formação inicial e continuada (FIC).

**3.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar, fortalecer e diversificar a oferta educacional em ação integrada com a pesquisa e a extensão, desenvolvendo sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional.**

3.2.1 META: Ofertar cursos e programas, em especial aqueles vinculados à melhoria de qualidade da educação básica pública.

AÇÕES:

3.2.1.1 Oferta de cursos técnicos.

3.2.1.2 Oferta de cursos superiores de graduação.

3.2.1.3 Oferta de cursos superiores de pós-graduação.

3.2.1.4 Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).

3.2.2 META: Organizar e realizar programas de certificação e acreditação profissional em eixos tecnológicos consolidados na Instituição.

AÇÃO:

3.2.2.1 Oferta de programas de certificação e de acreditação profissional.

**3.3 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Realizar o acompanhamento e o aperfeiçoamento contínuo da gestão educacional, do currículo e do processo ensino-aprendizagem, elevando os índices de eficiência acadêmica.**

3.3.1 META: Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do projeto político-pedagógico institucional e melhorar a qualidade da ação educacional, com elevação da taxa média de conclusão dos cursos.

AÇÕES:

3.3.1.1 Desenvolvimento de ações e projetos para consolidação da educação à distância.

3.3.1.2 Realização de ações para acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do ensino.

3.3.1.3 Realização de ações para acompanhamento e avaliação da gestão educacional.

3.3.1.4 Realização de ações de formação continuada de servidores em gestão e desenvolvimento da educação profissional, educação de jovens e adultos e educação à distância.

**3.4 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar o acervo bibliográfico das bibliotecas de forma a favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação do SINAES.**

3.4.1 META: Ampliar o acervo bibliográfico.

AÇÕES:

3.4.1.1 Aquisição de livros e coleções.

3.4.1.2 Assinatura de bases bibliográficas eletrônicas.

3.4.1.3 Assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas.

## 4. Extensão

Para 2012, o planejamento prevê a consolidação da política de extensão nos *Campi*, por meio de três programas básicos: o Programa de Fomento a Projetos de Extensão do IFRN, o Programa de Fomento às Atividades Científicas, Desportivas e Artístico-Culturais e o Programa de Acompanhamento de Estágios e Empregos.

**4.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão nos *Campi*, por meio de eventos, projetos de extensão, bem como aperfeiçoar os mecanismos de interação com os egressos da Instituição.**

4.1.1 META: Organizar, em parceria com a Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis e as Pró-Reitorias de Ensino e de Pesquisa e Inovação, as atividades artístico-culturais e desportivas, bem como realizar eventos científicos e tecnológicos.

AÇÕES:

4.1.1.1 Fomento e acompanhamento da realização da Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura e outros eventos de extensão.

4.1.1.2 Apoio à realização dos Jogos *Intercampi* do IFRN e de outros eventos esportivos.

4.1.1.3 Realização de eventos para o Campus EaD.

4.1.2 META: Consolidar o sistema de acompanhamento de estágios, egressos e emprego.

AÇÕES:

4.1.2.1 Difusão e melhoria do sistema de acompanhamento de estágio e egressos.

4.1.2.2 Pagamento de seguro contra acidentes pessoais para estágio.

4.1.3 META: Manter o programa de fomento a projetos de extensão para servidores docentes e técnico-administrativos e alunos.

AÇÕES:

4.1.3.1 Custeio das bolsas de servidores do IFRN para a realização de projetos de extensão.

4.1.3.2 Custeio das bolsas de alunos do IFRN para a realização de projetos de extensão.

4.1.3.3 Oferta de Apoio aos Projetos de Extensão pertencentes aos programas institucionais de Extensão.

4.1.3.4 Custeio das bolsas de servidores do IFRN para a realização de projetos de extensão para o *Campus* EaD.

4.1.4. META: Realização de visitas técnicas e gerenciais a empresas e comunidades onde os *Campi* estão inseridos.

AÇÕES:

4.1.4.1 Realizar vistas técnicas e Gerenciais as Empresas, Instituições Públicas e Organizações do mundo do trabalho.

4.1.4.2 Ações Específicas de Apoio a Integração com a Sociedade.

**4.2. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver ações de consolidação das políticas de Extensão no IFRN, promovendo a interação entre os *campi* e a sociedade.**

4.2.1. META: Elaborar e coordenar a execução o planejamento anual da PROEX e realizar o acompanhamento da execução das ações planejadas.

AÇÕES:

4.2.1.1 Realizar Seminários de Extensão.

4.2.1.2 Outras ações da PROEX.

## 5. Gestão de Pessoas

A complexidade da atuação do profissional da educação profissional, o qual lida com os conhecimentos científicos, tecnológicos, os do senso comum e, sobretudo, com a formação humana, traduz-se nas especificidades desse fazer. A diversidade inerente ao contexto formativo e as influências advindas das mais variadas instâncias sociais, demarcadas pelas céleres e significativas transformações, são alguns dos fatores que exigem atualização de saberes e de profissionalismo no acompanhamento e na efetivação do processo de profissionalização, com a qualidade desejada. Em grande parte, isso poderá ser alcançado por meio de uma apropriada e cuidadosa política de formação continuada para servidores, do desenvolvimento de programas relacionados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, e da realização e estudos do dimensionamento da força de trabalho da instituição.

### 5.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver programas relacionados à melhoria da qualidade de vida do servidor.

5.1.1 META: Administrar/gerenciar o quadro de pessoal.

AÇÕES:

5.1.1.1 Remunerar servidores aposentados e pensionistas.

5.1.1.2 Prestar assistência médica e odontológica a servidores e dependentes.

5.1.1.3 Prestar assistência pré-escolar a dependentes de servidores.

5.1.1.4 Disponibilizar auxílio-transporte aos servidores.

5.1.1.5 Disponibilizar auxílio-alimentação aos servidores.

5.1.1.6 Acompanhar a saúde dos servidores.

5.1.1.7 Recolher as contribuições relativas ao custeio da previdência dos servidores públicos federais.

5.1.1.8 Remunerar os servidores ativos.

5.1.1.9 Melhorar a qualidade de vida dos servidores.

### 5.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fomentar programas de formação continuada e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, de modo a elevar a titulação de docentes e técnicos-administrativos.

5.2.1 META: Desenvolver estrategicamente o quadro de pessoal.

AÇÕES:

5.2.1.1 Melhorar a qualificação dos servidores.

5.2.1.2 Apoiar servidores para a participação em eventos científicos com publicação.

5.2.1.3 Fortalecer as comissões de apoio e aperfeiçoar os mecanismos de avaliação do desempenho dos servidores, visando garantir a eficácia da atuação profissional.

5.2.1.4 Coordenar as ações e projetos institucionais de gestão de pessoas.

5.2.1.5 Execução de Concursos públicos.

5.2.1.6 Desenvolver ações que atendam as demandas de capacitação do *Campus* com recursos próprios bem como atender programas de cooperação internacional.

## 6. Pesquisa e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação propõe a consolidação da política que vem sendo desenvolvida por meio dos vários programas de fomento de Iniciação Científica, Apoio ao Pesquisador, Produção Científica e Participação em Eventos, Publicações, Empreendedorismo e Inovação Tecnológica. Nesse contexto, verifica-se que a pesquisa na Instituição precisa ampliar os programas de inovação tecnológica, de empreendedorismo inovador e de cooperações entre institutos federais, universidades, empresas e institutos de pesquisa e inovação, tendo em vista difundir as ações de empreendedorismo e inovação e melhor qualificar os grupos de pesquisa para a captação de projetos em rede. Para 2012, será dada uma ênfase maior aos projetos que visem ao desenvolvimento de produtos em propriedade intelectual, bem como àqueles relacionados ao foco tecnológico dos *Campi*. Também será apoiada a publicação de livros, revistas e anais de evento da Instituição, tendo em vista difundir e ampliar a produção científica e tecnológica.

### 6.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica.



6.1.1 META: Consolidar os programas de iniciação científica e tecnológica, através da concessão de bolsas de IC&T a discentes.

AÇÕES:

6.1.1.1 Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica.

6.1.1.2 Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica, associados aos Grupos de Pesquisa e Inovação.

6.1.1.3 Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica, associados aos programas de capacitação institucional MINTER e DINTER.

6.1.2 META: Fomentar atividades de pesquisa e inovação, mediante a realização de projetos por parte dos servidores.

AÇÕES:

6.1.2.1 Implementar o programa de bolsas para servidores através do Edital de Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, com foco tecnológico no *Campus*.

6.1.2.2 Implementar o programa de bolsas para servidores através do Edital de Inovação em Pesquisa

6.1.2.3 Custear o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e inovação.

6.1.2.4 Custear a participação dos servidores em eventos de pesquisa.

6.1.3. META: Promover os programas de inovação tecnológica, de empreendedorismo inovador e de cooperações em pesquisa e inovação entre o IFRN e outras Instituições.

AÇÕES:

6.1.3.1 Subsidiar o Programa de Apoio à Cooperação Científica.

6.1.3.2 Subsidiar o Programa de Empreendedorismo Inovador e de Inovação Tecnológica.

**6.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Publicar livros, revistas, anais de eventos do IFRN.**

6.2.1 META: Publicar material bibliográfico na forma impressa.

AÇÃO:

6.2.1.1 Imprimir em gráfica material bibliográfico produzido através da Editora IFRN.

**6.3 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver políticas de Pesquisa e Inovação no IFRN.**

6.3.1 META: Desenvolver atividades de planejamento e coordenação de políticas de pesquisa e inovação no IFRN.

AÇÕES:

6.3.1.1 Realizar atividades de planejamento e executar as políticas de pesquisa e inovação.

6.3.1.2 Atendimento as demandas dos *Campi*.

## 7. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Consolida-se com o processo de planejamento para elaboração do Plano de Ação 2012 uma etapa da gestão que buscou tornar realidade organizacionalmente a nova institucionalidade da Instituição, decorrente do projeto de expansão da rede federal e da sua transformação em Instituto Federal. Também cabe ressaltar a efetivação até este exercício, em índices superiores a 90% (noventa por cento), das políticas e metas estabelecidas pelo Plano Plurianual de Gestão 2009-2011.

Com base na evolução executiva anual dos planos de trabalho das Unidades Administrativas e nas dificuldades às vezes enfrentadas, cabe como recomendação orçamentária estratégica que, na elaboração de seus orçamentos-programas para 2012, seja observado um limite prudencial de 95% dos respectivos tetos disponíveis, projetando uma reserva técnica de 5% para o atendimento de imprevistos e/ou execução de ações emergentes de relevância. A seguir, destacamos as prioridades relativas às ações vinculadas à dimensão planejamento e desenvolvimento institucional:

- atendimento às atividades de assistência aos estudantes financiadas por programa próprio;
- atendimento das atividades estruturantes de ensino, extensão, FIC, pesquisa e inovação, tecnologia da informação e encargos com concursos públicos de servidores para cargos efetivos, através de recursos sistêmicos específicos;

- plano de recursos para investimentos, integrado as áreas de desenvolvimento institucional e de tecnologia da informação, com orientação de prioridade para projetos visando gastos com equipamentos e materiais permanentes;
- destinação de 5% (cinco por cento) para capacitação e desenvolvimento de pessoal/ Unidade Administrativa;
- destinação de 5% (cinco por cento) para investimentos na melhoria do acervo das Bibliotecas;
- destinação de 70% (setenta por cento) para despesas com manutenção acadêmica e administrativa, contratos, serviços e funcionamento institucional; e
- destinação de 20% (vinte por cento) para reserva técnica e atendimento ao desenvolvimento de política de investimentos e equalização entre os *Campi* pela Reitoria.

**7.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver ações de planejamento estratégico e orçamento participativo, no nível central e das administrações dos Campi.**

7.1.1 META: Coordenar a elaboração de planos institucionais e realizar o acompanhamento da execução das ações planejadas para 2012.

AÇÕES:

7.1.1.1 Acompanhamento da execução do Plano de Ação 2012 e coordenação da estruturação do planejamento institucional 2013.

7.1.1.2 Revisão do PDI 2009-2014 e estruturação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional.

7.1.1.3 Implantação de novos *Campi*.

**7.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Atuar institucionalmente, com vistas à estruturação de metas e financiamento de projetos.**

7.2.1 META: Executar ações de melhoria nos *Campi*, vinculadas ao plano de reestruturação institucional.

AÇÕES:

7.2.1.1 Desenvolvimento de projetos com vistas à consecução de metas acordadas com o MEC e melhoria da infraestrutura física e de equipamentos dos *Campi* e da Reitoria.

7.2.1.3 Desenvolvimento de projetos visando de obras e serviços de engenharia dos *Campi* e da Reitoria.

## **8. Tecnologia da Informação**

Em 2011, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIGTI) efetuou investimentos importantes para a melhoria da infraestrutura dos diversos *Campi*, dando ênfase aos da primeira fase da expansão, cujas estruturas eram mais antigas. Dessa forma, tem-se buscado o nivelamento no que se refere à infraestrutura de rede, deixando todos os *Campi* com as mesmas estruturas, padronizadas e dentro das normas técnicas exigidas para instalações de cabeamento lógico.

No Planejamento de 2012, as principais diretrizes da DIGTI visam promover a oferta de melhores serviços para os usuários do IFRN, sejam eles alunos, professores, técnicos-administrativos ou visitantes. Portanto, é importante que tenhamos um catálogo de serviços publicado, através do qual os usuários possam ter informações de quais serviços estão disponíveis e com que grau de disponibilidade, sendo o objetivo principal a disponibilização de serviços na infraestrutura já montada.

**8.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Contribuir para o aperfeiçoamento da gestão organizacional, através da informatização dos processos administrativos.**

8.1.1. META: Informatização de processos internos e melhoria da gestão de TI.

AÇÕES:

8.1.1.1 Realização de reuniões do Comitê Técnico de TI do IFRN.

8.1.1.2 Implantar Sistema de Central de Serviços de TI.

8.1.1.2 Participação em reuniões do Comitê Gestor de TI.

8.1.1.3 Revisão do PDTI.

8.1.1.4 Publicação de Política de Segurança da Informação.

8.1.1.5 Integração dos diversos mecanismos de comunicação.

8.1.1.6 Informatização de processos internos.

8.1.1.7 Capacitação técnica dos servidores que atuam na área de TI.

8.1.2. META: Melhoria da Infraestrutura de TI.

AÇÕES:

8.1.2.1 Aquisição de equipamentos de TI para atualização/expansão do parque.

8.1.2.2 Licenciamento de *softwares*.

8.1.2.3 Aquisição de material de consumo de TI para manutenção dos serviços.

8.1.2.4 Melhoria da Infraestrutura de rede lógica.

8.1.2.5 Publicação de catálogo de serviços de TI.

8.1.2.6 Contrato de Serviço de *Link* de dados.

### III. METAS, AÇÕES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os projetos/atividades institucionais foram organizados com base nas áreas estratégicas definidas no PDI e serão desenvolvidos através das metas e ações detalhadas e apresentadas nos quadros seguintes.

Os indicadores imediatamente abaixo descritos serão instrumentos da avaliação institucional em função dos respectivos objetivos e metas da dimensão sistêmica.

#### 1. Administração

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculados sistemicamente à PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD).

#### **OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.1 Aperfeiçoar os métodos da gestão quanto à autonomia e à execução orçamentária e financeira dos campi.**

META: 1.1.1 Sistematizar os dados para elaboração do relatório de gestão.

*Justificativa: Normatizar a emissão de relatórios dos dados acadêmicos e financeiros do Campus, para consolidação no Relatório de Gestão do IFRN.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.1.1.1	Consolidação dos dados orçamentários, financeiros, patrimoniais e acadêmicos por quadrimestre, para compor o relatório de gestão do <i>Campus</i> .	17	Projeto	17	2.006,00	Janeiro	Dez
1.1.1.2	Elaboração do relatório anual de atividades e de gestão.	17	Projeto	17	1.003,00	Janeiro	Dez

#### **OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.2 Aperfeiçoar os processos de comunicação internos, com o objetivo de melhorar fluxos decisórios e a divulgação das ações no âmbito da instituição, e externos, com o objetivo de desenvolver o *marketing* institucional.**

META: 1.2.1 Melhorar os sistemas de *marketing* institucional e comunicação interna e externa, como também a sinalização das ambientações internas.

*Justificativa: Dotar o IFRN de uma política de marketing institucional e comunicação interna e externa, como também a sinalização das ambientações internas.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.2.1.1	Aperfeiçoamento do sistema de comunicação e de <i>marketing</i> institucional.	17	Projeto	17	53.408,48	Janeiro	Dez
1.2.1.2	Desenvolvimento de atividades de comunicação social e eventos.	17	Plano	17	32.000,00	Janeiro	Dez

#### **OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.3 Melhorar serviços de apoio administrativo e a segurança interna das pessoas e do patrimônio dos *Campi*.**

**META:** 1.3.1 Manter as atividades administrativas e realizar a manutenção dos bens móveis e imóveis.

*Justificativa:* Realizar as contratações dos serviços necessários de funcionamento e de manutenção corretiva e preventiva do Campus, para manter a unidade em funcionamento.

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.3.1.1	Manutenção dos serviços terceirizados e dos contratos continuados	16	Contrato	194	22.522.690,58	Janeiro	Dez
1.3.1.2	Manutenção dos bens móveis	16	Contrato	43	927.182,77	Janeiro	Dez
1.3.1.3	Manutenção do imóvel	16	Plano	16	890.397,76	Janeiro	Dez
1.3.1.4	Aquisição de material de consumo para atender as demandas da Unidade administrativa	16	Projeto	16	5.806.277,86	Janeiro	Dez
1.3.1.5	Aquisição de material permanente para atender as demandas da Unidade Administrativa.	10	Projeto	10	884.371,60	Janeiro	Dez
1.3.1.6	Manutenção do funcionamento dos órgãos colegiados.	01	Conselho	03	47.080,00	Janeiro	Dez
1.3.1.7	Manutenção dos Serviços Administrativos	17	Plano	17	3.048.339,61	Janeiro	Dez
1.3.1.8	Desenvolver as atividades de gestão da PROAD.	01	Plano	01	40.000,00	Janeiro	Dez
1.3.1.9	Manutenção do Campus EaD	01	Projeto	01	591.353,00	Janeiro	Dez
1.3.1.10	Contribuição ao CONIF	01	Processo	01	78.656,00	Janeiro	Dez

## INDICADOR DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

### Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

Dados gerais do indicador	
<b>Nome do Indicador</b>	Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)
<b>Objetivo do Indicador</b>	Relacionar os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.
<b>Área responsável</b>	Pró-Reitoria de Administração
<b>Fórmula de cálculo</b>	$GOC = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
<b>Método de medição</b>	Gastos Totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal Total de Gastos com Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP
<b>Fonte dos dados</b>	Sistema SIMEC

## 2. Assuntos Estudantis

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculados sistemicamente à DIRETORIA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS (DIGAE).

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.1 Expandir o quantitativo de bolsas de estudo e de apoio à formação profissional, no âmbito de todos os campi, observada a situação socioeconômica do estudante.**

**META:** 2.1.1 Conceder bolsa de estudo e de apoio à formação profissional em todos os Campi.

*Justificativa:* O processo de democratização do ensino no IFRN tem demandado ações que visem equalizar as oportunidades no contexto escolar, no sentido de proporcionar aos estudantes de

classe menos favorecida socioeconomicamente condições mínimas necessárias a sua manutenção na Instituição, prevenindo a evasão escolar e contribuindo para um desempenho acadêmico satisfatório e para a formação integral.

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
2.1.1.1	Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico.	16	Estudante	7186	7.264.357,68	Janeiro	Dez
2.1.1.2	Desenvolvimento de ações para complementação da formação integral dos estudantes	16	Estudante	3156	1.035.988,00	Janeiro	Dez
2.1.1.3	Desenvolvimento de ações de Assistência ao Educando com recursos próprios.	03	Projeto	03	66.166,17	Janeiro	Dez

META: 2.1.2 Realizar acompanhamento da execução das ações planejadas e promover seminários de integração entre os profissionais da área de assistência estudantil.

Justificativa: A realização dessas ações se faz necessário para o bom desenvolvimento dos programas e serviços de assistência estudantil.

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
2.1.2.1	Realização de seminários	01	Projeto	01	391.617,32	Janeiro	Dez

## INDICADOR DE AVALIAÇÃO EM ATIVIDADES ESTUDANTIS

### Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)
Objetivo do Indicador	Identificar a renda familiar dos alunos matriculados
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino e Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis
Fórmula de cálculo	$PSC = \frac{\text{Alunos Matriculados/EP por Classe de renda familiar}}{\text{Alunos Matriculados/EP}} \times 100$
Método de medição	Alunos Matriculados/EP por Classe de renda familiar: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional, por faixa de renda familiar, tendo por referências as faixas de Até 3 SM, 3 a 5SM, 5 a 10SM, acima de 10SM (SM = salário mínimo) Alunos matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional
Fonte dos dados	Módulo de Atividades Estudantis/Relatório de Gestão do SUAP/IFRN

## 3. Ensino

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculados sistemicamente à PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN).

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.1 Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional.**

META: 3.1.1 Realizar processos seletivos para ingresso de estudantes.

Justificativa: A realização de processos seletivos, numa perspectiva inclusiva e classificatória (não eliminatória), para os cursos com número de candidatos superior a oferta de vagas, legitima a transparência no ingresso de estudantes.

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.1.1.1	Realização de processos seletivos para ingresso em cursos técnicos, superiores de graduação e de pós-graduação e de formação inicial e continuada (FIC).	16	Processo	20	623.401,72	Março	Dez

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.2. Ampliar e diversificar a oferta educacional, em ação integrada com a pesquisa e a extensão, desenvolvendo sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional.**

META: 3.2.1 Ofertar cursos e programas, em especial aqueles vinculados à melhoria de qualidade da educação básica pública.

*Justificativa: A oferta de cursos e de programas de certificação e de qualificação profissional promove a consolidação da ação institucional, integrando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico local e regional. O Programa de Melhoria de Qualidade da Educação Básica Pública prevê o desenvolvimento de ações voltadas a escolas das redes públicas de ensino, incluindo capacitação para gestores e professores e a qualificação profissional para alunos.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.2.1.1	Oferta de cursos técnicos.	16	Matrícula	11658	30.500,00	Março	Dez
3.2.1.2	Oferta de cursos superiores de graduação.	14	Matrícula	3683	0,00	Março	Dez
3.2.1.3	Oferta de cursos superiores de pós-graduação.	16	Matrícula	2165	0,00	Março	Dez
3.2.1.4	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).	16	Matrícula	4518	351.500,00	Março	Dez

META: 3.2.2 Organizar e realizar programas de certificação e acreditação profissional em eixos tecnológicos consolidados na Instituição

*Justificativa: Os programas de certificação possibilitam a diplomação de trabalhadores com formação acadêmica informal ou incompleta, com base na avaliação de atribuições e de conhecimentos relacionados à profissão/ocupação necessários ao respectivo título.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.2.2.1	Oferta de programas de certificação e de acreditação profissional.	05	Programa	03	70.691,67	Março	Dez

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.3 Realizar o acompanhamento e o aperfeiçoamento contínuo da gestão educacional, do currículo e do processo ensino-aprendizagem, elevando os índices de eficiência acadêmica.**

META: 3.3.1 Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do projeto político-pedagógico institucional e melhorar a qualidade da ação educacional, com elevação da taxa média de conclusão dos cursos.

*Justificativa: Na perspectiva da gestão democrática, as ações de gestão e de desenvolvimento do ensino devem ser acompanhadas e avaliadas, sistematicamente, por meio de mecanismos*

estabelecidos e definidos na avaliação institucional, proporcionando o aperfeiçoamento e a expansão do processo contínuo e retroalimentado. A melhoria da qualidade da ação educacional traz consequências diretas sobre uma maior eficiência e eficácia do ensino, com aumento da relação concluintes/ingressantes, e redução da reprovação e da evasão escolar.

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.3.1.1	Desenvolvimento de ações e projetos para consolidação da educação à distância.	16	Projeto	16	26.012,00	Março	Dez
3.3.1.2	Realização de ações para acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do ensino.	17	Projeto	17	513.291,82	Março	Dez
3.3.1.3	Realização de ações para acompanhamento e avaliação da gestão educacional.	17	Projeto	17	115.990,00	Março	Dez
3.3.1.4	Realização de ações de formação continuada de servidores em gestão e desenvolvimento da educação profissional, educação de jovens e adultos e educação à distância.	17	Projeto	17	156.010,00	Março	Dez

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.4 Ampliar o acervo bibliográfico das bibliotecas de forma a favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação do SINAES.**

**META: 3.4.1 Ampliar o acervo bibliográfico**

*Justificativa: A ampliação do acervo bibliográfico, em número de títulos e de exemplares, como forma de atualização da bibliografia disponível, é imprescindível para o desenvolvimento e implantação de cursos, especialmente os superiores, e para a realização de pesquisas.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.4.1.1	Aquisição de livros e coleções	16	Exemplar	20093	1.200.000,00	Março	Dez
3.4.1.2	Assinatura de bases bibliográficas eletrônicas.	01	Título	75000	40.000,00	Março	Dez
3.4.1.3	Assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas.	16	Exemplar	219	260.000,00	Março	Dez

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM ENSINO

**Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)**

Dados gerais do indicador	
<b>Nome do Indicador</b>	Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)
<b>Objetivo do Indicador</b>	Identificar o nível de interesse da clientela escolar da região
<b>Área responsável</b>	Pró-Reitoria de Ensino
<b>Fórmula de cálculo</b>	$RC/V = \frac{\text{Número de inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$
<b>Método de medição</b>	Número de inscrições: número de candidatos inscritos em cada processo seletivo para acesso discente Vagas ofertadas: número de vagas constantes em Edital de acesso discente publicado
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo de Acesso Discente do SUAP/IFRN



### Relação de Ingressos/Alunos (I/A)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Relação de Ingressos/Alunos (I/A)
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino
Fórmula de cálculo	$I/A = \frac{\text{Número de ingressos} \times 100}{\text{Alunos matriculados/EP}}$
Método de medição	Número de inscrições: número de estudantes ingressantes em cursos ofertados pelo IFRN; é igual ao número de vagas ofertadas somando-se o número de estudantes ingressos por transferência compulsória ( <i>ex-officio</i> ) Alunos matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional
Fonte dos dados	Módulo de Ensino/Relatório de Gestão do SUAP/IFRN

### Relação Concluintes/Alunos (RC/A)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Relação Concluintes/Alunos (RC/A)
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de concluintes relacionada ao total de alunos
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino
Fórmula de cálculo	$RC/A = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Alunos matriculados/EP}} \times 100$
Método de medição	Concluintes: número de estudantes que concluíram os cursos Alunos matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional
Fonte dos dados	Módulo de Ensino/Relatório de Gestão do SUAP/IFRN

### Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC) = Índice de eficácia da Instituição (taxa de conclusão de cursos)
Objetivo do Indicador	Quantificar a eficiência das ofertas educacionais da Instituição
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino
Fórmula de cálculo	$IEA = \frac{\sum \text{concluintes}}{\sum \text{Ingressos correspondentes}} \times 100$
Método de medição	$\sum$ Concluintes: número de estudantes que concluíram os cursos $\sum$ Ingressos correspondentes: número de estudantes ingressantes em cada turma concluinte, relativo ao ano/período de ingresso da turma
Fonte dos dados	Módulo de Ensino/Relatório de Gestão do SUAP/IFRN

### Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)
Objetivo do Indicador	Identificar o percentual de retenção dos alunos
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino
Fórmula de cálculo	$RFE = \frac{\text{Retenção}}{\text{Alunos matriculados/EP}} \times 100$
Método de medição	Retenção: número de estudantes reprovados ou com matrícula trancada; não são contabilizadas as reprovações por falta, que denotam evasão Alunos matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional
Fonte dos dados	Módulo de Ensino/Relatório de Gestão do SUAP/IFRN

### Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)
Objetivo do Indicador	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino e Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	$A/DTI = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{EP}} / \text{Docentes em tempo integral}$
Método de medição	Alunos matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional Docentes em tempo integral: número de docentes referente a jornada de trabalho de 40 horas semanais; professores com regime de 20 horas são contabilizados como 0,5; Dedicção Exclusiva e 40 horas são contabilizados como 1
Fonte dos dados	Módulo de Ensino/Relatório de Gestão e módulo de Gestão de Pessoas do SUAP/IFRN

### Gastos Correntes por Aluno (GC/A)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	
Objetivo do Indicador	Quantificar todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Administração
Fórmula de cálculo	$GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos matriculados/EP}}$
Método de medição	Total de Gastos correntes = Outros custeios + Pessoal ativo Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais Alunos matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional
Fonte dos dados	Sistema SIMEC e Módulo de Ensino/Relatório de Gestão do SUAP/IFRN

## 4. Extensão

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX).

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.1 Apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão nos Campi, por meio de eventos, projetos de extensão, bem como aperfeiçoar os mecanismos de interação com os egressos da Instituição e aperfeiçoar os mecanismos de interação com os egressos da Instituição.**

META: 4.1.1 Organizar, em parceria com a Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis e as Pró-Reitorias de Ensino e de Pesquisa e Inovação, atividades artístico-culturais e desportivas, bem como realizar eventos científicos e tecnológicos.

*Justificativa: Essa meta é uma das dimensões da Extensão para a promoção do desenvolvimento pleno do educando, assim faz necessário o fomento e o acompanhamento das atividades desenvolvidas durante a Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura, os Jogos Intercampi e os Seminários de Extensão.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.1.1.1	Fomento e acompanhamento da realização da Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura e outros eventos de extensão.	16	Evento	16	259.387,00	Janeiro	Dez
4.1.1.2	Apoio à realização dos Jogos Intercampi do IFRN e de outros	15	Evento	15	108.680,00	Janeiro	Dez

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
	eventos esportivos.						
4.1.1.3	Realização de eventos para o Campus EaD.	01	Projeto	01	59.100,00	Janeiro	Dez

META: 4.1.2 Consolidar o sistema de acompanhamento de estágios, egressos e emprego.

*Justificativa: O acompanhamento do desenvolvimento profissional dos egressos do IFRN, bem como o conhecimento do desenvolvimento do mundo do trabalho em relação às demandas de profissionais, são elementos norteadores das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão a serem implantadas nos IFs objetivando a melhoria da qualidade do processo educacional desenvolvidos nessas Instituições de Educação Tecnológica.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.1.2.1	Difusão e melhoria do sistema de acompanhamento de estágio e egressos.	12	Projeto	12	3.110,00	Janeiro	Dez
4.1.2.2	Pagamento de seguro contra acidentes pessoais para estágio.	01	Projeto	01	4.400,00	Janeiro	Dez

META: 4.1.3 Manter o programa de fomento a projetos de extensão para servidores docentes e técnico-administrativos e alunos.

*Justificativa: Consolidação da política de Extensão do IFRN.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.1.3.1	Custeio das bolsas de servidores do IFRN para a realização de projetos de extensão.	16	Bolsa	90	331.500,00	Janeiro	Dez
4.1.3.2	Custeio das bolsas de alunos do IFRN para a realização de projetos de extensão.	01	Bolsa	12	0,00	Janeiro	Dez
4.1.3.3	Oferta de Apoio aos Projetos de Extensão pertencentes aos programas institucionais de Extensão.	01	Plano	08	16.000,00	Janeiro	Dez
4.1.3.4	Custeio das bolsas de servidores do IFRN para a realização de projetos de extensão para o Campus EaD.	01	Projeto	01	20.000,00	Janeiro	Dez

META: 4.1.4 Realização de visitas técnicas e gerenciais a empresas e comunidades onde os Campi estão inseridos.

*Justificativa: Realização de visitas técnicas e gerenciais a empresas e comunidades onde os Campi estão inseridos.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.1.4.1	Realizar vistas técnicas e gerenciais às Empresas, Instituições Públicas e Organizações do mundo do trabalho.	12	Visita	37	9.275,00	Janeiro	Dez

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.1.4.2	Ações específicas de apoio à Integração com a Sociedade.	01	Projeto	01	802,40	Janeiro	Dez

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.2 Desenvolver ações de consolidação das políticas de Extensão no IFRN, promovendo a interação entre os campi e a sociedade.**

META: 4.2.1 Elaborar e coordenar a execução o planejamento anual da PROEX e realizar o acompanhamento da execução das ações planejadas.

*Justificativa: A execução do processo de planejamento é fundamental para garantir a consolidação das ações acadêmicas e administrativas com eficácia e efetividade. A PROEX como órgão sistêmico necessita estar em sintonia com as demandas da sociedade, bem como subsidiar a tomada de decisão dos gestores.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.2.1.1	Realizar Seminários de Extensão.	01	Seminário	02	12.991,98	Janeiro	Dez
4.2.1.2	Outras ações da PROEX.	01	Plano	01	70.008,02	Janeiro	Dez

## INDICADOR DE AVALIAÇÃO EM EXTENSÃO

### Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)
Objetivo do Indicador	Indicar a participação dos docentes em projetos de extensão
Área responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	$GEE = \frac{\text{Docentes envolvidos com extensão}}{\text{Total de docentes em exercício}} \times 100$
Método de medição	Docentes envolvidos com extensão: número de docentes atuantes em projetos ou programas de extensão no IFRN Total de docentes em exercício: número total de docentes em exercício no IFRN
Fonte dos dados	Módulo de Gestão de Pessoas e dados da Pró-Reitoria de Extensão/Relatório de Gestão do SUAP/IFRN

## 5. Gestão de Pessoas

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculados sistemicamente à DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (DIGPE).

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 5.1 Desenvolver programas relacionados à melhoria da qualidade de vida do servidor.**

META: 5.1.1 Administrar/gerenciar o quadro de pessoal.

*Justificativa: Programação executiva dos Campi.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.1.1	Remunerar servidores aposentados e pensionistas.	06	Projeto	06	26.389.997,99	Janeiro	Dez

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.1.2	Prestar assistência médica e odontológica a servidores e dependentes.	17	Projeto	17	2.784.000,00	Janeiro	Dez
5.1.1.3	Prestar assistência pré-escolar a dependentes de servidores.	17	Projeto	17	216.000,00	Janeiro	Dez
5.1.1.4	Disponibilizar auxílio-transporte aos servidores.	17	Projeto	17	288.000,00	Janeiro	Dez
5.1.1.5	Disponibilizar auxílio-alimentação aos servidores.	17	Projeto	17	6.564.000,00	Janeiro	Dez
5.1.1.6	Acompanhar a saúde dos servidores.	17	Projeto	17	102.690,00	Janeiro	Dez
5.1.1.7	Recolher as contribuições relativas ao custeio da previdência dos servidores públicos federais.	17	Projeto	17	19.999.950,00	Janeiro	Dez
5.1.1.8	Remunerar os servidores ativos.	17	Projeto	17	96.126.424,00	Janeiro	Dez
5.1.1.9	Melhorar a qualidade de vida dos servidores	16	Projeto	16	115.000,00	Janeiro	Dez

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 5.2. Fomentar programas de formação continuada e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, de modo a elevar a titulação de docentes e técnico-administrativos.**

META: 5.2.1 Desenvolver estrategicamente o quadro de pessoal.

Justificativa: Programação executiva dos Campi e da Reitoria.

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.2.1.1	Melhorar a qualificação dos servidores.	17	Projeto	17	1.324.316,80	Janeiro	Dez
5.2.1.2	Apoiar servidores para a participação em eventos científicos com publicação.	01	Evento	72	28.731,00	Janeiro	Dez
5.2.1.3	Fortalecer as comissões de apoio e aperfeiçoar os mecanismos de avaliação do desempenho dos servidores, visando garantir a eficácia da atuação profissional.	07	Projeto	30	7.807,20	Janeiro	Dez
5.2.1.4	Coordenar as ações e projetos institucionais de gestão de pessoas.	01	Projeto	01	40.000,00	Janeiro	Dez
5.2.1.5	Execução de Concursos públicos.	01	Projeto	01	1.571.299,00	Janeiro	Dez
5.2.1.6	Desenvolver ações que atendam as demandas de capacitação do <i>Campus</i> com recursos próprios.	10	Projeto	10	843.168,20	Janeiro	Dez

## INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS

### Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)
Objetivo do Indicador	Quantificar a titulação do corpo de professores

<b>Área responsável</b>	Diretoria de Gestão de Pessoas
<b>Fórmula de cálculo</b>	$ITCD = \frac{(G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5)}{G + A + E + M + D}$
<b>Método de medição</b>	Número de professores, em função da titulação acadêmica máxima G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo de Gestão de Pessoas do SUAP/IFRN

### Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Dados gerais do indicador	
<b>Nome do Indicador</b>	Percentual de Gastos com Pessoal (GP)
<b>Objetivo do Indicador</b>	Relacionar os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais
<b>Área responsável</b>	Pró-Reitoria de Administração e Diretoria de Gestão de Pessoas
<b>Fórmula de cálculo</b>	$GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
<b>Método de medição</b>	Gastos totais = Outros custeios + Capital + Total de Gastos com Pessoal Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP Capital = Investimento + Inversões Total de Gastos com Pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais.
<b>Fonte dos dados</b>	Sistema SIMEC e Módulo de Gestão de Pessoas do SUAP/IFRN

## 6. Pesquisa e Inovação

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculados sistemicamente à PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVACAO (PROPI).

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO: 6.1 Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica.**

**META:** 6.1.1 Consolidar os programas de iniciação científica e tecnológica, através da concessão de bolsas de IC&T a discentes.

*Justificativa:* Capacitar os discentes em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em nível de iniciação científica e tecnológica, associando-os aos grupos de pesquisa e aos programas de capacitação em programas de mestrado e doutorado.

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
6.1.1.1	Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica.	17	Bolsa	128	0,00	Abril	Dez
6.1.1.2	Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica, associados aos Grupos de Pesquisa e Inovação.	17	Bolsa	69	0,00	Abril	Dez
6.1.1.3	Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica, associados aos programas de capacitação institucional MINTER e DINTER.	17	Bolsa	29	0,00	Abril	Dez

META: 6.1.2 Fomentar atividades de pesquisa e inovação, mediante a realização de projetos por parte dos servidores.

*Justificativa: Apoiar os servidores da Instituição nos programas de pesquisa e inovação, bem como capacitar os discentes em P&D, em nível de iniciação científica e tecnológica.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
6.1.2.1	Implementar o programa de bolsas para servidores através do Edital de Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, com foco tecnológico no Campus.	13	Bolsa	28	172.000,00	Março	Dez
6.1.2.2	Implementar o programa de bolsas para servidores através do Edital de Inovação em Pesquisa.	12	Bolsa	17	117.000,00	Março	Dez
6.1.2.3	Custear o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e inovação.	07	Projeto	25	34.000,00	Março	Dez
6.1.2.4	Custear a participação dos servidores em eventos de pesquisa	01	Projeto	01	25.000,00	Março	Dez

META: 6.1.3 Promover programas de inovação tecnológica, de empreendedorismo inovador e de cooperações em pesquisa e inovação entre o IFRN e outras Instituições.

*Justificativa: A pesquisa na Instituição precisa ampliar os programas de inovação tecnológica, de empreendedorismo inovador e de cooperações entre institutos federais, universidades, empresas e institutos de pesquisa e inovação, tendo em vista difundir as ações de empreendedorismo e inovação e melhor qualificar os grupos de pesquisa para a captação de projetos em rede.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
6.1.3.1	Subsidiar o Programa de Apoio à Cooperação Científica.	03	Projeto	03	0,00	Janeiro	Dez
6.1.3.2	Subsidiar o Programa de Empreendedorismo Inovador e de Inovação Tecnológica.	10	Projeto	10	50.000,00	Janeiro	Dez

#### **OBJETIVO ESTRATÉGICO: 6.2 Publicar livros, revistas, anais de eventos do IFRN.**

META: 6.2.1 Publicar material bibliográfico na forma impressa.

*Justificativa: Permitir a publicação de materiais bibliográficos impressos tais como livros, revistas e anais de evento da Instituição, no intuito de difundir e ampliar a produção científica e tecnológica.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
6.2.1.1	Imprimir em gráfica material bibliográfico produzido através da Editora IFRN.	08	Projeto	11	40.000,00	Janeiro	Dez

#### **OBJETIVO ESTRATÉGICO: 6.3 Desenvolver políticas de Pesquisa e Inovação no IFRN.**

META: 6.3.1 Desenvolver atividades de planejamento e coordenação de políticas de pesquisa e inovação no IFRN.

*Justificativa: Apoiar o desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
6.3.1.1	Realizar atividades de planejamento e executar as políticas de pesquisa e inovação.	01	Projeto	01	40.000,00	Janeiro	Dez
6.3.1.2	Atendimento as demandas dos <i>Campi</i> .	01	Projeto	01	334.000,00	Janeiro	Dez

## INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM PESQUISA E INOVAÇÃO

### Indicador de Publicações dos Docentes (IPUBD)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Indicador de Publicações dos Docentes (IPUBD)
Objetivo do Indicador	Valorar o nível de publicações científicas do corpo docente
Área responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	$IPUBD = \frac{(PA \times na + PL \times nl + PT \times nt + PR \times nr)}{(PA + PL + PT + PR) \times D}$
Método de medição	PA = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos científicos indexados = 35 na = número de artigos publicados em periódicos científicos indexados, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos PL = peso atribuído aos livros ou capítulos de livros publicados = 35 nl = número de livros ou capítulos de livros publicados pelo corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos PT = peso atribuído aos trabalhos publicados em anais = 20 nt = nº de trabalhos completos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos PR = peso atribuído aos resumos publicados em anais = 10 nr = número de resumos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos D = número total de docentes da Instituição
Fonte dos dados	Módulo de Gestão de Pessoas do SUAP/IFRN

### Grau de Envolvimento com Pesquisa (GEP)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Grau de Envolvimento com Pesquisa (GEP)
Objetivo do Indicador	Indicar a participação dos docentes em projetos de pesquisa
Área responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	$GEP = \frac{\text{Docentes envolvidos com extensão}}{\text{Total de docentes em exercício}} \times 100$
Método de medição	Docentes envolvidos com extensão: número de docentes atuantes em projetos de pesquisa no IFRN Total de docentes em exercício: número total de docentes em exercício no IFRN
Fonte dos dados	Módulo de Gestão de Pessoas e dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação/Relatório de Gestão do SUAP/IFRN

## 7. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculados sistemicamente à PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODES).

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 7.1 Desenvolver ações de planejamento estratégico e orçamento participativo, no nível central e das administrações dos campi.**



META: 7.1.1 Coordenar a elaboração de planos institucionais e realizar o acompanhamento da execução das ações planejadas para 2012.

*Justificativa: Com um conjunto de Campi e uma gestão interdependente entre os mesmos e a Reitoria, um bom processo de planejamento é fundamental para garantir a efetivação das ações acadêmicas e administrativas com eficácia e efetividade e delimitar as prioridades de recursos para projetos e atividades, bem como subsidiar a tomada de decisão dos gestores.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
7.1.1.1	Acompanhamento da execução do Plano de Ação 2012 e coordenação da estruturação do planejamento institucional 2013.	01	Projeto	01	40.000,00	Março	Dez
7.1.1.2	Revisão do PDI 2009-2014 e estruturação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional.	01	Projeto	01	0,00	Março	Dez
7.1.1.3	Implantação de novos Campi.	01	Projeto	01	10.800.000,00	Janeiro	Dez

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO: 7.2 Atuar institucionalmente, com vistas à estruturação de metas e financiamento de projetos.

META: 7.2.1 Executar ações de melhoria nos Campi, vinculadas ao plano de reestruturação institucional.

*Justificativa: Necessidade de equalização dos diferentes estágios situacionais das instalações de infraestrutura e de apoio ao ensino das Unidades que compõem o IFRN.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
7.2.1.1	Desenvolvimento de projetos com vistas à consecução de metas acordadas com o MEC e melhoria da infraestrutura física e de equipamentos dos Campi e da Reitoria.	17	Projeto	17	6.254.328,00	Janeiro	Dez
7.2.1.2	Desenvolvimento de projetos visando de obras e serviços de engenharia dos Campi e da Reitoria.	09	Projeto	09	2.000.000,00	Janeiro	Dez

#### INDICADOR DE AVALIAÇÃO EM PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

##### Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Percentual de Gastos com Investimentos (GI)
Objetivo do Indicador	Relacionar os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais
Área responsável	Pró-Reitoria de Administração
Fórmula de cálculo	$GI = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de medição	Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras = Capital = Investimento + Inversões financeiras Gastos totais = Outros custeios + Capital + Total de Gastos com Pessoal Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP Total de Gastos com Pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais
Fonte dos dados	Sistema SIMEC

## 8. Tecnologia da Informação

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (DIGTI).

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 8.1 Contribuir para o aperfeiçoamento da gestão organizacional, através da informatização dos processos administrativos.**

**META: 8.1.1** Informatização de processos internos e melhoria da gestão de Tecnologia da Informação.

*Justificativa: A gestão organizacional de uma instituição depende, em grande parte, da tecnologia da informação como uma ferramenta para ajudar na sua melhoria. A Gestão de TI do IFRN está cada vez mais se modernizando, contudo é necessário que apliquemos técnicas que tornem essa gestão mais eficiente e que garanta o direcionamento dos investimentos em TI para os objetivos da Instituição.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
8.1.1.1	Realização de reuniões do Comitê Técnico de TI do IFRN.	17	Projeto	28	6.245,00	Janeiro	Dez
8.1.1.2	Implantar Sistema de Central de Serviços de TI	01	Sistema	01	102,00	Janeiro	Dez
8.1.1.2	Participação em reuniões do Comitê Gestor de TI.	01	Projeto	02	0,00	Janeiro	Dez
8.1.1.3	Revisão do PDTI.	01	Projeto	01	0,00	Janeiro	Dez
8.1.1.4	Publicação de Política de Segurança da Informação.	01	Projeto	01	0,00	Janeiro	Dez
8.1.1.5	Integração dos diversos mecanismos de comunicação.	01	Projeto	01	0,00	Janeiro	Dez
8.1.1.6	Informatização de processos internos.	17	Projeto	22	605,60	Janeiro	Dez
8.1.1.7	Capacitação técnica dos servidores que atuam na área de TI.	09	Projeto	09	24.145,00	Janeiro	Dez

**META: 8.1.2** Melhoria da Infraestrutura de TI.

*Justificativa: A melhoria da infraestrutura de TIC tem reflexos em vários serviços que dependem de uma infraestrutura adequada e bem gerenciada. Estão incluídos nessa infraestrutura o cabeamento lógico, equipamentos, softwares, telefonia, entre outros.*

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
8.1.2.1	Aquisição de equipamentos de TI para atualização/ expansão do parque.	17	Projeto	17	2.023.686,75	Janeiro	Dez
8.1.2.2	Licenciamento de softwares.	10	Projeto	10	550.238,00	Janeiro	Dez
8.1.2.3	Aquisição de material de consumo de TI para manutenção dos serviços.	17	Projeto	17	775.000,00	Janeiro	Dez
8.1.2.4	Melhoria da Infraestrutura de rede lógica.	04	Projeto	04	166.270,00	Janeiro	Dez
8.1.2.5	Publicação de catálogo de serviços de TI.	01	Projeto	01	0,00	Janeiro	Dez

Ações		Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
Código	Título		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
8.1.2.6	Contrato de Serviço de Link de dados.	01	Projeto	05	811.000,00	Janeiro	Dez

## INDICADOR DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### Relação Alunos/Computador (RA/C)

Dados gerais do indicador	
<b>Nome do Indicador</b>	Relação Alunos/Computador (RA/C)
<b>Objetivo do Indicador</b>	Mensurar a relação de alunos em função do parque de computadores instalados na Instituição para fins acadêmicos
<b>Área responsável</b>	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
<b>Fórmula de cálculo</b>	$RA/C = \frac{\text{Alunos matriculados/EP}}{\text{Computadores uso acadêmico}}$
<b>Método de medição</b>	Computadores uso acadêmico: total de computadores em uso acadêmico no IFRN Alunos matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo de Ensino/Relatório de Gestão do SUAP/IFRN

#### IV. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Para a consecução das metas e realização das ações programadas, o IFRN utilizará recursos aprovados pelo Congresso Nacional, que integram o Orçamento Geral da União, destinados ao funcionamento da Instituição no ano de 2012, conforme quadro demonstrativo abaixo:

Função Programática	Programa/Ação	Despesa	Fonte	Valor (R\$ 1,00)
<b>0089</b>	<b>PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO</b>			<b>26.389.998</b>
0089.0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	31900000	105	26.389.998
<b>2030</b>	<b>EDUCAÇÃO BÁSICA</b>			<b>6.924.781</b>
				<b>6.924.781</b>
2030.20RJ	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	33901414	105	50.000
		33903000	105	100.453
		33903301	105	20.000
		33903600	105	112.666
		33903900	105	237.334
		44905200	105	150.000
		44905100	105	1.283.936
		44905200	105	4.970.392
<b>2031</b>	<b>EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b>			<b>69.156.053</b>
2031.20RG	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica			<b>10.800.000</b>
		44905100	105	10.800.000
				<b>48.164.090</b>
2031.20RL	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	33901414	105	832.759
		33901800	105	42.150
		33902000	105	1.226.369
		33903000	105	7.335.821
		33903301	105	849.185
		33903600	105	783.807
		33903700	105	13.250.123
		33903900	105	16.072.166
		33903900	250	1.571.299
		33903908	105	300.000
		33913900	105	112.910
		44905100	105	2.000.000
		44905200	105	900.000
		44905218	105	1.200.000
		44905235	105	1.687.500
				<b>8.691.963</b>
2031.2994	Assistência ao Educando da Educação Profissional	33901414	105	22.177
		33901800	105	6.970.738
		33903000	105	5.500
		33903600		8.408
		33903900	105	1.685.140
				<b>1.500.000</b>
2031.6358	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional	33901414	105	527.438
		33903000	105	14.186
		33903301	105	414.079
		33903600	105	53.893
		33903900	105	415.405
		44905200	105	75.000
<b>2109</b>	<b>PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b>			<b>126.159.720</b>
2109.00H1	Pagamento de Pessoal Ativo da União			<b>96.126.424</b>
		31900400	105	2.228.749
		31900800	105	50.755
		31901100	105	88.954.289
		31901600	105	461.196

		31909100	105	3.968.275
		31911300	105	463.161
2109.00ID	<b>Contribuição ao CONIF</b>			<b>78.656</b>
		33504100	105	78.656
2109.09HB	<b>Contribuição da União para o Custeio do RPSPF</b>			<b>19.999.950</b>
		31911300	105	19.999.950
2109.2004	<b>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes</b>			<b>2.784.000</b>
		33903900	105	2.784.000
2109.2010	<b>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados</b>			<b>216.000</b>
		33900800	105	216.000
2109.2011	<b>Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados</b>			<b>288.000</b>
		33904900	105	288.000
2109.2012	<b>Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados</b>			<b>6.564.000</b>
		33904600	105	6.564.000
2109.20CW	<b>Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos</b>			<b>102.690</b>
		33903900	105	102.690
<b>TOTAL GERAL (Despesas Programadas)</b>				<b>228.630.552</b>

## V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo este Plano de Ação do exercício 2012, devem-se ressaltar os procedimentos que serão adotados para acompanhamento da execução das ações, como parte integrante do planejamento, buscando garantir que os objetivos propostos sejam alcançados, em conformidade com as metas estabelecidas, sem descuidar das necessidades de mudanças que poderão demandar acontecimentos fortuitos.

Da mesma forma como ocorreu no ano de 2011, esse acompanhamento será planejado, de forma sistematizada, através da realização de seminários trimestrais, envolvendo os dirigentes sistêmicos e dos *Campi*. Os resultados daí advindos servirão para subsidiar decisões do Colégio de Dirigentes para definição de novos patamares para o planejamento, tendo em vista que, por sua característica de processo, o planejamento na Instituição se insere e é compreendido como função cíclica de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar.

Vale, por fim, registrar a utilização do Sistema SUAP, como uma importante ferramenta nesse acompanhamento, a qual vem sendo associada ao planejamento desde o ano de 2010, com sistemáticos e contínuos aperfeiçoamentos. Este ano, todos os dados foram lançados no referido sistema, com a possibilidade de um melhor acompanhamento das ações e emissão de relatórios de diferentes tipos.